

ENTREVISTA. Uma fuga para oito atores.

Jean Claude van Itallie

Trad. Maria Sílvia Betti

O cenário é branco e impessoal.

Ao fundo do palco vê-se duas escadas de metrô. Nas laterais do palco há uma entrada para os Candidatos e outra para os Entrevistadores.

As únicas peças cenográficas sobre o palco são oito cubos cor de cinza.

Os atores, quatro homens e quatro mulheres, usam trajes urbanos pretos e brancos. Na parte referente à agência de empregos, os Entrevistadores usam máscaras de plástico translúcido. Ouve-se ao fundo o som de um cravo em acompanhamento intermitente executando variações de música dançante sobre um tema musical tomado ao repertório estadunidense comum (minueto, Virgínia reel, twist), mas grande parte da música – cantada, assobiada ou cantarolada – é produzida pelos próprios atores em cena. Sugere-se, além disso, que os atores e diretor que encenarem a peça encontrem suas próprias variações no que se refere à expressão rítmica. A boa realização da passagem de uma cena a outra depende da habilidade dos atores em atuarem como um conjunto ao mesmo tempo em que deixam uma personagem para assumir outra logo a seguir e por inteiro, e tudo isso dentro de um efeito de grupo.

A Primeira Entrevistadora de uma agência de empregos, uma mulher jovem, está no palco enquanto entra o Primeiro Candidato, um Pintor de paredes.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – *(Em pé).* Como vai?

PRIMEIRO CANDIDATO – *(Sentando-se)* Obrigado, eu disse, sem saber onde sentar. *(As personagens se dirigirão com frequência à plateia enquanto falam, como se estivessem sendo entrevistadas pela platéia.)*

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – *(Expressando obviedade.)* Pode sentar.

PRIMEIRO CANDIDATO – (*Levantando-se rapidamente, com receio de desagradar.*) Desculpe.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – (*Ocupada com papéis imaginários, aponta para um lugar específico.*) Ali. Nome, por favor.

PRIMEIRO CANDIDATO – Jack Smith.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Jack o quê Smith?

PRIMEIRO CANDIDATO – Como ?

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Preencha o espaço em branco, por favor. Jack espaço em branco Smith.

PRIMEIRO CANDIDATO – Não tenho nenhum outro nome no meio desses dois.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Eu disse para o senhor se sentar. (*Expressando obviedade.*) Ali.

PRIMEIRO CANDIDATO – (*Sentando-se.*) Desculpe.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Nome, por favor.

PRIMEIRO CANDIDATO – Jack Smith.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – O senhor não informou seu nome do meio.

PRIMEIRO CANDIDATO – Eu não tenho.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – (*Em tom de desconfiança, mas tomando nota.*) Sem nome do meio. (*Entra a SEGUNDA CANDIDATA, uma Faxineira.*) Como vai?

SEGUNDA CANDIDATA – Obrigada, eu disse sem saber do que.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Pode se sentar.

SEGUNDA CANDIDATA – (*Levantando-se.*) Desculpe.

PRIMEIRO CANDIDATO – Estou sentado.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – (*Apontando.*) Isso. Nome , por favor.

SEGUNDA CANDIDATA – Jane Smith.

PRIMEIRO CANDIDATO – Jack Smith.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – E no espaço em branco antes de Smith?

SEGUNDA CANDIDATA – Ellen.

PRIMEIRO CANDIDATO – Não tenho nada.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Está se candidatando a que emprego?

PRIMEIRO CANDIDATO – Pintor de paredes.

SEGUNDA CANDIDATA – Faxineira.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Não temos muitas vagas nessa área. Tem experiência?

PRIMEIRO CANDIDATO – Muita.

SEGUNDA CANDIDATA – Quem precisa experiência para lavar chão?

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Vocês querem fazer o favor de me dar respostas claras?

PRIMEIRO CANDIDATO – Oito anos.

SEGUNDA CANDIDATA – Vinte anos. (*Entra o TERCEIRO CANDIDATO, um bancário.*)

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Como vai?

SEGUNDA CANDIDATA – Sou boa nisso.

PRIMEIRO CANDIDATO – Muito bem.

TERCEIRO CANDIDATO – Obrigado, eu disse, no tom mais natural que consegui.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Sente-se, por favor.

TERCEIRO CANDIDATO – (*Novamente em pé.*) Desculpe.

SEGUNDA CANDIDATA – Estou sentada.

PRIMEIRO CANDIDATO – Desculpe.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – (*Indicando um lugar específico.*) Ali. Nome, por favor.

PRIMEIRO CANDIDATO – Jack Smith.

SEGUNDA CANDIDATA – Jane Smith.

TERCEIRO CANDIDATO – Richard Smith.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – O quê exatamente antes de Smith?

TERCEIRO CANDIDATO – Richard F.

SEGUNDA CANDIDATA – Jane Ellen.

PRIMEIRO CANDIDATO – Jack Nada antes de Smith.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Estão se candidatando a que emprego?

PRIMEIRO CANDIDATO – Pintor de paredes.

SEGUNDA CANDIDATA – Preciso de dinheiro.

TERCEIRO CANDIDATO – Presidente de banco.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA - Estão há quantos anos no emprego atual?

TERCEIRO CANDIDATO – Três.

SEGUNDA CANDIDATA – Vinte.

PRIMEIRO CANDIDATO – Oito. (*Entra uma QUARTA CANDIDATA, uma Criada Doméstica.*)

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Como vai?

QUARTA CANDIDATA – Obrigada, eu disse, sem saber onde sentar.

TERCEIRO CANDIDATO – Bem.

SEGUNDA CANDIDATA – Sou obrigada a dizer?

PRIMEIRO CANDIDATO – Muito bem.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Não vai se sentar?

QUARTA CANDIDATA – Desculpe.

TERCEIRO CANDIDATO – (*Sentando-se outra vez.*) Obrigado.

SEGUNDA CANDIDATA – (*Levantando-se outra vez.*) Desculpe.

PRIMEIRO CANDIDATO – (*Sentando-se*) Obrigado.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – (*Apontando para um assento específico.*) Alí, Nome, por favor? (*Quarta Candidata senta-se.*)

TODOS OS CANDIDATOS – Smith.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – O quê Smith?

QUARTA CANDIDATA – Mary Victoria.

TERCEIRO CANDIDATO- Richard F.

SEGUNDA CANDIDATA – Jane Ellen.

PRIMEIRO CANDIDATO – Apenas Jack.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Quanto tempo de experiência você tem?

QUARTA CANDIDATA – Oito anos.

SEGUNDA CANDIDATA – Vinte anos.

PRIMEIRO CANDIDATO – Oito anos.

TERCEIRO CANDIDATO – Três anos, quatro meses e alguns dias não contando férias e licença de saúde e o tempo em que tanto minhas filhas como minha mulher tiveram tosse comprida.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Responda apenas as perguntas, por favor.

QUARTA CANDIDATA – Sim, senhor.

TERCEIRO CANDIDATO – Claro.

SEGUNDA CANDIDATA – Desculpe.

PRIMEIRO CANDIDATO – É o que eu estou fazendo.

(*O Segundo Entrevistador, um jovem, entra e vai inspecionar os Candidatos. A ação acelera-se com a entrada de cada um dos Entrevistadores.*)

SEGUNDO ENTREVISTADOR – Como vai?

PRIMEIRO CANDIDATO – *(Levantando-se.)* Desculpe.

SEGUNDA CANDIDATA – *(Sentando-se.)* Obrigada.

TERCEIRO CANDIDATO – *(Levantando-se.)* Desculpe.

QUARTA CANDIDATA – *(Sentando-se.)* Obrigada.

SEGUNDO ENTREVISTADOR – Qual o seu nome?

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Seu nome do meio, por favor?

PRIMEIRO CANDIDATO – Smith.

SEGUNDA CANDIDATA – Ellen.

TERCEIRO CANDIDATO – Smith, Richard F.

QUARTA CANDIDATA - Mary Victoria Smith.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Qual a sua idade exata?

SEGUNDO ENTREVISTADOR – Quantos filhos?

PRIMEIRO CANDIDATO – Trinta e dois anos.

SEGUNDO CANDIDATO – Um filho.

TERCEIRO CANDIDATO – Duas filhas.

QUARTA CANDIDATA – Tenho que lhe responder isso?

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Casado, solteiro ou outro?

SEGUNDO ENTREVISTADOR – Você já ganhou mais do que isso?

PRIMEIRA CANDIDATA – Não.

SEGUNDO CANDIDATO – Nunca.

TERCEIRO CANDIDATO – Casado.

QUARTA CANDIDATA – Agora solteira. *(Entra a Terceira Entrevistadora, uma mulher.)*

TERCEIRA ENTREVISTADORA – Como vai?

PRIMEIRO CANDIDATO – *(Sentando-se)* Obrigada.

SEGUNDO CANDIDATO – *(Sentando-se)* Desculpe.

TERCEIRO CANDIDATO – *(Sentando-se)* Obrigado.

QUARTA CANDIDATA - *(Sentando-se)* Desculpe. *(Quarto Entrevistador, um homem, aparece logo atrás da Terceira Entrevistadora.)*

QUARTO ENTREVISTADOR - Como vai?

PRIMEIRO CANDIDATO – *(Levantando-se.)* Desculpe.

SEGUNDO CANDIDATO – *(Sentando-se)* Obrigado.

TERCEIRO CANDIDATO - *(Sentando-se)* Desculpe.

QUARTA CANDIDATA - *(Sentando-se)* Obrigada.

TODOS OS ENTREVISTADORES – Por favor, qual o número do seu seguro social?
(Os candidatos fazem as próximas quatro falas simultaneamente.)

PRIMEIRO CANDIDATO – 333 traço 6598 traço 5590765439 traço 003.

SEGUNDO CANDIDATO – 999 traço 5733 traço 699075432 traço 11.

TERCEIRO CANDIDATO – *(Sentando-se.)* Desculpe. Deixei em casa. Posso ligar para casa se você me deixar usar o telefone.

QUARTA CANDIDATA – Eu faço confusão com o número da minha conta corrente.
(Os Entrevistadores fazem as próximas quatro falas em sequência.)

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Você pode fazer a gentileza de me falar um pouco sobre você?

SEGUNDO ENTREVISTADOR – Me fale um pouco sobre você, por favor.

TERCEIRA ENTREVISTADORA – Seria bom se você contasse aos nossos empregadores um pouco a seu respeito para os nossos arquivos.

QUARTO ENTREVISTADOR – Então, o que você diria a seu respeito, digamos, a um empregador em perspectiva ? *(Os Candidatos dirigem parte das quatro falas a seguir, especificamente, dirigindo-se à plateia.)*

PRIMEIRO CANDIDATO – Faz vinte anos que eu sou sindicalizado, eu disse a eles, se esse é o tipo de coisa que você quer saber. Saúde boa, eu disse. Veterano de duas

guerra. Três filhos. Esposa falecida. A irmã da esposa é que cuida deles. Não sei por que eu estou lhe contando isso, eu disse sorrindo. (*Senta-se.*)

TERCEIRO CANDIDATO – (*Levantando-se.*) Eu disse que eu era Republicano e que podíamos começar por aí. E então eu disse que eu passo a maior parte do meu tempo livre assistindo televisão ou brincando no jardim da minha casa de quatro quartos com minhas filhas encantadoras, de nove e onze anos. Eu mencionei que minha mulher brinca conosco, também, e que o nome dela é Katherine, embora, eu disse, os bons amigos dela a chamem de Kitty. Eu não estava nem um pouco nervoso. (*Senta-se.*)

QUARTA CANDIDATA – (*Levantando-se.*) Só porque eu estou aqui, senhor, eu disse a ele, não é razão para o senhor me paparicar. Eu sou uma empregada doméstica, eu disse, em casas em que o senhor nem teria permissão de entrar. Meu pai era um cavalheiro de fino trato, e mais do que isso, eu disse, minhas referências são para ninguém botar defeito.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Entendo.

SEGUNDO ENTREVISTADOR – Tudo bem.

TERCEIRA ENTREVISTADORA – Está bem.

QUARTO ENTREVISTADOR - Claro. (*Os Candidatos fazem as quatro falas seguintes simultaneamente.*)

PRIMEIRO CANDIDATO – Ligue para qualquer um no sindicato e pergunte. Eles vão dar um atestado de saúde meu isento de impedimentos.

SEGUNDO CANDIDATO – Nunca estive preso se é isso que o senhor quer saber. Eu não. Tenho ficha limpa.

TERCEIRO CANDIDATO – Minha ficha é impecável. Não há uma única rasura nela.

QUARTA CANDIDATA – Minhas referências me permitiriam ser governante, isso mesmo.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA (*Indo até ao Primeira Candidata e inspecionando sob os seus braços.*) Quando foi seu último emprego como pintor de paredes?

SEGUNDO ENTREVISTADOR- (*Indo até a Segunda Candidata e inspecionando os dentes dela.*) Qual foi o último lugar em que você trabalhou?

TERCEIRA ENTREVISTADORA – (*Indo até o Terceiro Candidato e inspecionando-o.*) Qual foi sua última posição em um banco?

QUARTO ENTREVISTADOR – (*Indo até a Quarta Candidata e inspecionando-a.*) Você trouxe referências? (*Os Candidatos fazem as quatro falas a seguir simultaneamente com música ao fundo.*)

PRIMEIRO CANDIDATO - Eu já lhe disse que trabalhei até pedir demissão.

SEGUNDA CANDIDATA – No Howard Johnson na Cinquenta e Cinco o mês passado inteiro.

TERCEIRO CANDIDATO – No Primeiro Greenfield Internacional, e na Corporação Bancária Franklyn e na Incorporação Stone.

QUARTA CANDIDATA – Tenho uma carta bem aqui na minha bolsa. A Sra. Mugginwhat só me deixou ir embora do emprego porque morreu. (*Os Entrevistadores fazem as quatro falas a seguir em sequência.*)

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – (*Dando uma volta e falando à Segunda Candidata*) Não houve nenhuma razão para a rescisão de seu contrato no Howard Johnson? Digamos, nenhuma assinatura faltando em um documento, no final do dia, imagino?

SEGUNDO ENTREVISTADOR 0 (*Dando uma volta e falando ao Terceiro Candidato.*) Nem é preciso dizer, suponho, que você passou no teste de segurança do FBI?

TERCEIRA ENTREVISTADORA – (*Dando uma volta e falando à Quarta Candidata.*) Eu imagino que não haja ocorrências de pequenos furtos, ou, vamos dizer, que você tenha tomado coisas emprestadas a seu último empregador?

QUARTO ENTREVISTADOR - (*Dando uma volta e falando ao Primeiro Candidato.*) Nada de política nas suas negociações com o Sindicato? Nada esquerdista, imagino? E também nada direitista, espero. (*Candidatos e Entrevistadores alinham-se para dançarem uma quadrilha . A música acompanha os diálogos que se seguem.*)

PRIMEIRO CANDIDATO - *(Curvando-se à Primeira Entrevistadora.)* O que é que você tem com isso, amiga?

SEGUNDA CANDIDATA – *(Curvando-se ao Segundo Entrevistador.)* Nem Eleanor Roosevelt foi mais honesta que eu.

TERCEIRO CANDIDATO - *(Curvando-se à Terceira Entrevistadora.)* Minha ficha é da cor de um lírio branco, senhor!

QUARTA CANDIDATA – *(Curvando-se ao Quarto Entrevistador.)* A Sra. Thumbletwat costumava me levar ao Banco e eu ficava olhando enquanto ela abria o cofre dela! *(Cada Entrevistador, durante sua próxima fala, faz meia volta de modo a criar outra fileira.)*

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Ótimo!

SEGUNDO ENTREVISTADOR - Bom!

TERCEIRA ENTREVISTADORA – Excelente!

QUARTO ENTREVISTADOR - Bom! *(Os Candidatos dirigem-se juntos à frente. As próximas quatro falas são feitas simultaneamente e dirigidas à platéia.)*

PRIMEIRO CANDIDATO – Conheço meus direitos. Como veterano. E como cidadão. Conheço meus direitos. E meu primo é muito conhecido em certos círculos, se a senhora entende o que eu quero dizer. Nos fundos de uma certa doceria no bairro italiano desta cidade o meu primo é muito bem conhecido, se a senhora entende o que eu quero dizer. Conheço meus direitos. E conheço meu primo.

SEGUNDA CANDIDATA – *(Com um ar piedoso, dirigindo os olhos ao Céu.)* Santa Maria mãe de Deus, será que eu preciso aturar todos os pecadores desta terra? Será que eu preciso continuar sendo uma pobre lavadeira nesta Cidade do Pecado? Me ajude, oh meu Deus, a deixar esta crosta terrena, e maldita seja a sua impudência tola, rapaz, se você acha que pode tratar assim uma mulher idosa. Você vai mudar de idéia, vai sim.

TERCEIRO CANDIDATO – Tenho referências excelentes a dar a seu respeito à Câmara de Comércio Junior desta Cidade, da qual eu sou o Secretário e estou em vias de ser eleito Vice Presidente, e ainda vou ser se a senhora conseguir encontrar um emprego lucrativo e respeitável para mim!

QUARTA CANDIDATA – A Srta. Thumblebottom casou-se com os Twiths, e se você começar a me insultar, rapaz, você vai ter que começar a insultar também os Twiths. Um Twith não é

um qualquer, sabe, é tão bom quanto um Thumbletwhat, e todos eles me chamam de “minha querida Mary”.

TODOS OS ENTREVISTADORES – *(Em voz alta e estridente.)* Você fuma? *(Cada Candidato, durante sua próxima fala, dá meia volta.)*

PRIMEIRO CANDIDATO – Não, obrigado.

SEGUNDA CANDIDATA – Agora não.

TERCEIRO CANDIDATO – Não, obrigado,

QUARTA CANDIDATA – Agora não.

TODOS OS ENTREVISTADORES – *(Novamente em voz áspera e curvando-se e fazendo reverência.)* Importa-se se eu fumar?

PRIMEIRO CANDIDATO – Não, não me importo.

SEGUNDA CANDIDATA – Quem se importa?

TERCEIRO CANDIDATO – Claro que não.

QUARTA CANDIDATA – Vá em frente. *(Os Entrevistadores formam um pequeno grupo entre si.)*

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Tentei parar, mas não consegui.

SEGUNDO ENTREVISTADOR – Fumo três maços por dia, acho.

TERCEIRA ENTREVISTADORA – Se eu vou morrer de qualquer jeito, prefiro morrer fumando.

QUARTO ENTREVISTADOR - consegui reduzir para cinco por dia. *(Os Candidatos todos começam a espirrar.)*

PRIMEIRO CANDIDATO – Desculpe. Vou espirrar.

SEGUNDA CANDIDATA – O senhor tem um lençinho de papel?

TERCEIRO CANDIDATO – Eu estou para pegar um resfriado.

QUARTA CANDIDATA - Eu pensei que tinha alguns lenços de papel na minha bolsa.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Gesundheit.

SEGUNDO ENTREVISTADOR – Saúde.

TERCEIRA ENTREVISTADORA - Gesundheit.

QUARTO ENTREVISTADOR – Saúde. (*Os Candidatos todos espirram ao mesmo tempo.*)

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Saúde.

SEGUNDO ENTREVISTADOR – Gesundheit.

TERCEIRA ENTREVISTADORA – Saúde.

QUARTO ENTREVISTADOR – Gesundheit. (os Candidatos voltam para seus lugares.)

PRIMEIRO CANDIDATO – Obrigado, eu disse.

SEGUNDA CANDIDATA - Eu disse obrigada.

TERCEIRO CANDIDATO - Obrigado, eu disse.

QUARTA CANDIDATA - Eu disse obrigada. (Os Entrevistadores levantam-se de seus lugares e dizem as falas que se seguem como se fossem uma só pessoa falando.)

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Você

SEGUNDO ENTREVISTADOR – fala

TERCEIRA ENTREVISTADORA – línguas

QUARTO ENTREVISTADOR – estrangeiras?

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Você

SEGUNDO ENTREVISTADOR – tem

TERCEIRA ENTREVISTADORA – formação

QUARTO ENTREVISTADOR - de nível superior?

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Você

SEGUNDO ENTREVISTADOR - toma

TERCEIRA ENTREVISTADORA – taquigrafia?

QUARTO ENTREVISTADOR – Você tem

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – alguma

SEGUNDO ENTREVISTADOR – qualificação

TERCEIRA ENTREVISTADORA – especial?

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Sim?

PRIMEIRO CANDIDATO – (*Dando um passo na direção dos Entrevistadores.*) Claro, eu sei falar Italiano, eu disse. Minha família toda é italiana, então eu deveria ser capaz, e eu sei

combinar cores, como verde com verde para que nem a minha mãe perceba a diferença, com a sua licença, eu disse, eu passei no último ano do fundamental. (Dá um passo para trás.)

SEGUNDO ENTREVISTADOR – Próximo.

SEGUNDA CANDIDATA – (*Dando um passo para o Entrevistadores.*) Minha avó me ensinou um pouco de Gaélico, eu disse para o cara. E meu velho, quando estava de fogo, conseguia recitar em Yiddish. Eu não frequentei nenhuma escola a não ser a escola dominical, mas eu sei escrever meu nome com letra bem legível. Além disso, eu disse, eu consigo farejar um Irlandês ou um Judeu a milhas de distância. (*Dá um passo para trás.*)

TERCEIRA ENTREVISTADORA – Próximo.

TERCEIRO CANDIDATO – (*Dando um passo na direção dos Entrevistadores.*) Nunca tive nenhuma necessidade de tomar taquigrafia na minha posição, eu disse a ele. Tenho um Z.A em Administração de Empresas na Philadelphia e um Z.Z.A. na escola noturna. M.I.A.U. Eu mencionei que falo um pouco de Espanhol, claro, e que sou especialista em nauti-modelismo. (*Dá um passo para trás.*)

QUARTO ENTREVISTADOR – Próximo.

QUARTA CANDIDATA – (*Dando um passo até os Entrevistadores.*) Sei costurar um pouco, eu disse, a mão ou na máquina, e tenho trabalhado exclusivamente como criada doméstica embora eu saiba cozinhar e consiga cozinhar se eu tiver alguém para me ajudar, eu disse. Infelizmente meu progresso não fui além de ser auto didata em nível de escola fundamental. (Dá um passo atrás. Cada Entrevistador, durante sua próxima fala, curva-se ou faz uma reverência ao Candidato que lhe está mais próximo.)

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Bom.

SEGUNDO ENTREVISTADOR – Ótimo.

TERCEIRA ENTREVISTADORA – Muito útil.

QUARTO ENTREVISTADOR – Obrigado. (*Cada Candidato, durante sua próxima fala, pula nas costas do Entrevistador que lhe está mais próximo.*)

QUARTA CANDIDATA – De nada, tenho certeza.

TERCEIRO CANDIDATO – qualquer coisa que o senhor quiser saber.

SEGUNDA CANDIDATA – É só perguntar.

PRIMEIRO CANDIDATO – Manda bala, manda bala. (*As oito falas que seguem são ditas simultaneamente, com os Candidatos nas costas dos Entrevistadores.*)

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Bem, a menos que haja alguma coisa especial que você queira me contar, eu acho -

SEGUNDO ENTREVISTADOR – Há mais alguma coisa que você acha que eu deveria saber antes que você -

TERCEIRA ENTREVISTADORA - Eu me pergunto se nós deixamos alguma coisa de fora deste questionário ou se você -

QUARTO ENTREVISTADOR - Acho que eu tenho toda a informação aqui, a menos que você possa -

PRIMEIRO CANDIDATO - Tenho filhos para sustentar, sabe, e preciso de um emprego bem rápido -

SEGUNDA CANDIDATA - Você acha que você poderia tentar conseguir alguma coisa para mim hoje, porque eu -

TERCEIRO CANDIDATO - Para quando é que eu posso esperar uma resposta da agência? Você - ?

QUARTA CANDIDATA - Não quero fazer pressão, mas você sabe, eu estou desempregado atualmente - *(Cada Candidato, durante sua próxima fala, pula nas costas do Entrevistador.)*

PRIMEIRO CANDIDATO - Perdão.

SEGUNDA CANDIDATA - Sinto muito.

TERCEIRO CANDIDATO - Com licença.

QUARTA CANDIDATA - Vá em frente. *(Cada Entrevistador, durante sua próxima fala, curva-se e permanece nessa posição.)*

PRIMEIRA ENTREVISTADORA - Tudo bem.

SEGUNDO ENTREVISTADOR - Sinto muito.

TERCEIRA ENTREVISTADORA - Sinto muito.

QUARTO ENTREVISTADOR - A culpa foi minha. *(Cada Candidato, durante sua próxima fala, começa a pular cela sobre as costas dos Entrevistadores.)*

PRIMEIRO CANDIDATO - A culpa foi minha.

SEGUNDA CANDIDATA - A culpa foi minha.

TERCEIRO CANDIDATO - Desculpe.

QUARTA CANDIDATA - A culpa foi minha. *(Cada Entrevistador, durante sua próxima fala, começa a pular cela também.)*

PRIMEIRA ENTREVISTADORA - Tudo bem.

SEGUNDO ENTREVISTADOR - A culpa foi minha.

TERCEIRA ENTREVISTADORA - Sinto muito.

QUARTO ENTREVISTADOR - Com licença.

(O pula-celas continua enquanto as oito falas anteriores são repetidas simultaneamente. Nesse ponto os Entrevistadores se juntam em círculo e se afastam.)

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Você gosta de seu trabalho?

PRIMEIRO CANDIDATO – Claro, eu disse, tenho orgulho. Por que não? Claro que eu sei que não sou nenhum Rembrandt, eu disse, mas eu me orgulho do meu trabalho, eu disse a ele.

SEGUNDA CANDIDATA – Eu disse a ele que fede. Mas o que é que eu posso fazer, ficar sentada em casa e apodrecer?

TERCEIRO CANDIDATO – Você gosta do meu trabalho, ele me perguntou. Bom, eu disse para ganhar tempo, se eu gosto do meu trabalho? Bem, eu disse, não sei.

QUARTA CANDIDATA - Eu disse para ele com todas as letras: para uma pessoa sensata, ser criada doméstica é a única forma de vida possível.

SEGUNDO ENTREVISTADOR – Vocês se acham insubstituíveis?

TODOS OS CANDIDATOS - Ah, sim, achamos.

TODOS OS ENTREVISTADORES – Insubstituíveis?

TODOS OS CANDIDATOS – Sim, sim, achamos.

TERCEIRA ENTREVISTADORA – você gosta de mim?

PRIMEIRO CANDIDATO – Você é um bom homem.

SEGUNDA CANDIDATA – Ahn?

TERCEIRO CANDIDATO – Por que você pergunta?

QUARTA CANDIDATA – Não é uma questão de “gostar”.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA – Bom, vamos entrar em contato com você. *(Aqui começa a saída da agência de empregos. Candidatos e Entrevistadores empurram seus assentos de modo a formar dois montes de caixas um de cada lado do palco. Os Candidatos saem primeiro, de mãos dadas de modo a formar uma porta giratória.)*

QUARTO ENTREVISTADOR – Que tipo de dia vai ser?

PRIMEIRO CANDIDATO – Aposto que vai chover.

SEGUNDA CANDIDATA – Nublado, mas o tempo vai abrir à tarde.

TERCEIRO CANDIDATO - Agradável, eu acho, vai nevar um pouco.

QUARTA CANDIDATA – Exatamente que nem ontem. Parece que eu perdi na minha bolsa, e um homem - por favor preste atenção aonde está indo, eu gritei com a minha bolsa entreaberta, e eu pareci esquecer -- Rua Quatorze, lembrei, e você acharia que com todas essas ruas e avenidas numeradas uma pessoa não ia se perder - você acha que uma pessoa ia ajudar a outra, você acha isso. Então eu perguntei para o homem de aspecto mais respeitável que eu consegui encontrar, eu perguntei a ele, por favor, o senhor pode me dizer onde fica a Rua Quatorze. Ele não respondeu. Simplesmente não respondeu. Estou perdida, eu disse com os meus botões. O jornal disse - a televisão disse - eles disseram, não consigo lembrar o que foi que eles disseram. Eu pedi ajuda : ‘Jesus salva’, o cartaz dizia. *(Os transeuntes se aglomeram ao redor*

dela cada vez mais.) Não consigo lembrar onde eu estava indo. “Venha e seja salva”, o cartaz dizia, então eu perguntei para o homem com o cartaz, por favor, senhor, poderia me dizer como, caro senhor, eu pensei, poderia me dizer como – poderia me dizer como chegar na Rua Quatorze, por favor! (Os transeuntes encobriram a Quarta Candidata. todos os atores se dispersam até que tenham alcançado posições no palco onde ficam de frente para a plateia, uma fila de mulheres e um de homens, alunos em uma aula de ginástica; o Segundo Entrevistador ficou de fora da multidão durante essa última movimentação cênica; agora ele é o Instrutor de Ginástica.)

INSTRUTOR DE GINÁSTICA – Dei minha última tragada e entrei com passos largos na sala. Okay, rapazes, eu disse com vivacidade. Vamos ver o passo básico. E respira e dois e três e quatro. E respira e solta e três e quatro. Caprichem. Vocês querem impressionar, não querem? Vocês querem irradiar o charme e a confiança que eles tem nos filmes, não querem, eu disse a eles. Agora as senhoras. E respira e solta e sai e quatro. E respira e solta. Solta. É pra isso que eles servem, não é? Eu disse para eles. E caprichem, todos vocês. Vocês estão vendendo. Vendendo o tempo todo. É isso, não é, Senhorita? Certo, eu disse. E solta e sai e sorri, eu gritei. E respira e solta, sai e sorri. Capricha. Capricha para os outros caras e vocês vão ver como vai ser bom para vocês. sorriam. Só não sorriam com tanto exagero, eu disse. Vocês parecem um bando de babacas quando vocês sorriem com tanto exagero, eu disse a eles. Sorriam quando vocês estiverem escondendo alguma coisa, eu disse, alguma coisa grande, um segredo, eu disse. Essa é a dica. Agora vamos ver. E respira e solta. Pisa e acena com a cabeça. Pisa e balança. E *(O movimento rápido da aula de ginástica funde-se com as vibrações dos passageiros em um vagão do metrô em movimento. Os atores correm para as caixas à esquerda, continuando a vibrar. Dois dos atores ficam em pé nas caixas e sorriem como se fossem propagandas publicitárias do metrô enquanto os outros diretamente em frente a eles são empurrados uns contra os outros no trem lotado. Eles fazem um ruído sutil compatível com o barulho de um metrô, e congelam suas faces como se fossem máscaras congeladas de indiferença.)*

SEGUNDA CANDIDATA 9 (Abrindo caminho com dificuldade até um confortável lugar na frente e falando meio que consigo própria.) Deus me perdoe... Você não é um cara legal, eu disse pra ele, eu amava você.. agora não, agora não... Deus me perdoe... Deus me perdoe por ser velha. Agora não, eu disse. Eu não faria isso por nadan, não. Deus me perdoe... Lembra como a gente costumava andar na roda gigante em Coney Island, você e eu? Lembra? De mãos dadas no frio e eu ficava tão apavorada, e você ficava tão apavorado e a gente se abraçava e comprava outro ingresso... Lembra...? Agora, olha só, eu disse. Ola só pra mim agora! Deus te perdoe por ter me deixado sem nada... Deus te perdoe pro estar morto... Deus me perdoe por estar viva... *(A atriz que representou a Terceira Entrevistadora se esgueira para fora do metrô como se fosse o ponto dela e senta-se sobre uma caixa, à direita, assumindo a função de Telefonista. Os outros três atores formam um circuito telefônico segurando as mãos em dois círculos concêntricos em volta das caixas à esquerda; eles transformam o som sibilantes do metrô em um assobio de circuitos telefônicos.)*

TELEFONISTA – Um momento já vou passar você para a Seção de Informação. (A Telefonista salterna sua voz oficial com sua voz habitual; ela usa esta última quando fala com sua amiga Roberta, outra telefonista com quem se comunica ao virar um interruptor. Quando está falando com Roberta, o som do circuito telefonico muda de ritmo e os braços dos atores que estão formando o circuito movem-se em uma posição diferente)... Só um momento e eu já vou transferir você para a Informação. Ai! Ouça, Roberta, eu disse, estou com uma cólica terrível. Desligue e ligue de novo por favor; não tem nada de errado com esse número. Você sabe o que

eu comi, eu disse a ela, você estava lá. Macarrão ao forno, prato do dia de quarta-feira, e pudim de chocolate com nozes, eu disse. Desculpe mas o número que você discou não está – está me dando umas pontadas no fundo minha barriga, eu disse a ela. Você acha que é sério, Roberta? Apendicite, eu perguntei. Obrigada por nos passar o código de área, mas o número que você discou não é dessa área. Roberta, eu perguntei, você acha que eu estou com câncer? Um momento por favor - ai! Bom, se for o almoço, Roberta, eu disse para ela, você sabe o que eles podem fazer com ele amanhã. Ai! Um momento por favor, eu disse. Ai, eu disse, Roberta, eu disse, está doendo pra caramba. *(A Telefonista cai de seu assento com muita dor. O silvo do circuito telefônico se transforma em sirene. Três atores carregam a Telefonista sobre as caixas, à esquerda, servindo agora como mesa cirurgica. Tês atores imitam o padrão de respiração da Telefonista enquanto quatro atores por trás dela fazem sons e movimentos eestilizados de cirurgiões e enfermeiras em meio a uma operação. A respiração da Telefonista sacelera e depois para. Depois de um momento os atores começam a se dispersar pelo palco e fazem os sons suaves de de um coquetel. Os atores encontram uma posição e permanecem nela, desempenhando vários aspectos de uma festa em câmara lenta e com tons suaves. Eles ignoram por completo a Primeira Entrevistadora que, agora no papel de uma Garota na Festa vai de um a um dos convidados como se estivesse num jardim de estátuas vivas.)*

GAROTA NA FESTA – E aí depois que a ambulância foi embora eu subi no elevador e vim para a festa. Viu o acidente, perguntei, e eles disseram que sim, e como ele estava, e eu disse que ele estava usando um caaco marron e tinha cabelo castanho liso. Ele estava um pouco adiante de mim na calçada, bem à minha frente. A gente vinha vindo pelo mesmo quarteirão, ele menos de um metro adiante de mim, neste quarteirão aqui, eu disse para alguém sentado e eles me olharam e sorriram e então eu disse que ele estava de cara no asfalto arquejando, mas eu não toquei nele e ela sorriu e foi embora e eu disse em seguida, não é para você tocar ninguém antes de – eu queria ajuda, eu disse, mas ela não estava ouvindo quando veio um homem e perguntou, era alguém que você conhecia e eu disse que sim, e ele me ofereceu uma bebida e eu disse, não obrigada, eu não quiz, e ele perguntou se era alguém que eu conhecia bem, e eu disse que eu o conhecia bem, sim, que eu o conhecia muito bem. Vocês estavam vindo juntos para a festa, ele perguntou. Sim, eu disse, com licença. Oi, meu nome é Jill, você ouviu uma sirene, e eles disseram, ah, você é a pessoa que viu tudo, ele foi morto? (Ela passou a falar em ritmo rápido e com grande excitação, mas agora começa a se resignar com o fato de que ninguém está escutando.) E eu disse, sim eu estava, com licença, e atravessei a sala de volta mas não consegui encontrar outro rosto com quem conversar até que deliberadamente eu dei um encontrão em algué, porque eu tinha que contar a eles que um de nós não ia poder vir por ccausa do acidente. Era a Jill. A Jill não ira poder vir. Sinto muito mesmo., eu disse, por causa do acidente. Ela tinha cabelo castanho liso, eu disse, e estava usando um casaco marron, e duas ou três pessoa me olharam de forma estranha e se afastaram. Descukpe, eu disse para um homem, e ri, e me afgasttei. Estou morta eu disse para um monte de pessoas e comecei a empurrá-las. Estou morta, obrigada. eu disse, obrigada, eu disse, estou morta, até que dois ou três deles seguraram meus braços e me empurraram para fora. Descukpe, eu disse, eu não pude vir por causa do acidente. Descukpe. Com licença. *(A Garota na Festa, é abaixadaa até o chão por dois ou três homens e eles todos caem com exceção do ator que faz o papel do Quarto Entrevistador. Ele senta-se e fica em postura de Psiquiatra. O Terceiro Candidato, no chão, apoia a cabeça sobre o cotovelo e fala para a plateia.)*

TERCEIRO CANDIDATO – O senhor pode me ajudar, Doutor, eu perguntei a ele. (O Psiquiatra cruza as pernas e assume uma expressão profissional.) Bem, começou, bem começou, eu disse, quando eu estava sentada em frente da televisão com os pés na mesinha de centro. Agor, eu sentei lá centenas de vezes, talvez milhares, com uma lata de cerveja na mão. Eu gosto de segurar uma lata de cerveja na mão quando assisto anúncios de cerveja na televisão. Mas não sei por que razão o anúncio estava me deixando enjoada. Então eu usei o controle remoto para mudar de cana, mas cada canal me deixava tão enjoada quanto aquele, A televisão era uma coisa e eu era uma pesso, e eu estva ficando enjoada. Então eu desliguei e tive um momento de pânico. Cehire a cerveja na minha mão e enquanto vomitava eu olhava em volta pela sala procurando alguma coisa em que me agarrar, alguma coisa para olhar, mas lá sóp haviia a nossa mobília nova. Tentei me controlar. Tentei olhar bem em frente acima da televisão para um pontinho que eu conheço na parede .tive pequenos momentos como esse em que a terra pareceu sumir de sob os pés, e tudo gira em volta e você tenta se segurar em alguma coisa, em alguns objetos, algum pensamento, mas eu não conseguia pensar em nada. Depois o pânico passou, eu disse a ele, passou e eu estou muito mnelhor agora. Mas eu não sinto vontade de fazer mais nada a não ser sentar e olhar para a parede. Perdi meu emprego. Katherine achou que eu devia vir e consultar o senhor. O senhor pode me ajudar, doutor, eu perguntei a ele.

PSIQUIATRA – Blah, blah, blah, blah, blah, blah, *hostile*.

Blah, blah, blah, blah, blah, blah, *penis*.

Blah, blah, blah, blah, blah, blah, *mother*.

(*Estendendo a mão.*)

Blah, blah, blah, blah, blah, blah, *money*.

(O Terceiro Candidato pega na mão do Psiquiatra e elvanta, estendendo sua mão esquerda ao pr'[oximo ator. Isto dá in[ício a um grand right e a um grand left com todos os atores sobre o palco.)

TODOS – (*Entoando um cântico enquanto fazem o grand right e o grand left.*)

Blah, blah, blah, blah, blah, blah, *hostile*.

Blah, blah, blah, blah, blah, blah, *penis*.

Blah, blah, blah, blah, blah, blah, *mother*.

Blah, blah, blah, blah, blah, blah, *money*.

(Formam pares e seguram-se as mãos com os braços cruzados, continuando a mover-se, mas em um círculo menor.)

Blah, blah, blah, blah, blah, blah, *hostile*.

Blah, blah, blah, blah, blah, blah, *penis*.

Blah, blah, blah, blah, blah, blah, *mother*.

Blah, blah, blah, blah, blah, blah, *money*.

(*Agora desaceleram o ritm e formam uma procissão religiosa. As mulheres baixam as cabeças, deixando o cabelo enconbrir seus rostos. Os “blah blah blahs” continuam, mas muito mais lentamente enquanto algumas das mulheres acompanham a melodia do Kyrie Eleison. Depois*

de terem dado uma volta inteira, o ator que faz o papel do quarto Entrevistador senta-se com as costas voltadas para a plateia como se fosse um Padre. O Primeiro Candidato ajoelha-se próximo a ele de frente para a plateia como se estivesse num confessionário. Os outros seis atores ficam no fundo do palco em duas filas, balançando levemente, com as cabeças baixas. As mulheres estão à frente com seus cabelos sobre as faces.)

PRIMEIRO CANDIDATO – *(Fazendo o sinal da cruz displicentemente e começando a falar de forma desapaixonada.; fica claro que ele vem com regularidade para repetir seu sempre infrutífero ritual.)* O senhor pode me ajudar, Padre, eu disse, como habitualmente faço, e ele não disse nada, como de costume. Sou o seu amigo pintor de paredes, eu disse, o bom pintor de paredes. Lembra de mim, Padre? Ele continuou, como de costume, a não dizer nada. Quase que a única cor que se consegue para pintar atualmente, Padre, eu disse, é branco. Só branco, Padre, eu disse sem esperar nada mais do que o usual, mas, de qualquer forma, continuando. A cor de que eu gosto de fato para pintar, Padre, é o vermelho., eu disse. Vermelho tijolo sem mistura. Agora vou fazer uma confissão, Padre. Ele não disse nada. Eu gostaria de fazer uma viagem ao campo, Padre, eu disse, e pintar de vermelho a porta de um celeiro, achando que isso ia mexer com ele, mas não adiantou. Meu Deus, eu disse então, deliberadamente tomando o nome do Senhor em vão, pegar uma broxa de três polegadas e muito de leve dar uma demão de tinta vermelha sobre a porta de um celeiro é uma coisa assombrosa e bela de se contemplar. Ele ainda não disse nada. Padre, eu disse, pulando sobre ele, eu gostaria de entrar para um mosteiro. O senhor pode me ajudar, Padre? Nada. Padre, eu disse, eu tentei muita coisa na vida, Padre, eu fui para um monte de direções diferentes, Padre, e nenhuma delas parece melhor do que as outras, Padre, eu disse. O senhor pode me ajudar, eu disse. O senhor pode me ajudar, eu disse. Mas ele não disse nada como de costume, e aí, como de costume, eu fui embora. *(O Primeiro Candidato e o Quarto Entrevistador, que não se mexeu durante toda a confissão, dão meia volta para se juntarem aos demias enquanto a música se transforma num a violenta baitda de rock. Os atores fazem uma versão rock da Virginia reel.)*

SEGUNDO ENTREVISTADOR - *(Em altos brados.)* Minha

(Todos fazem reverência aos parceiros.)

QUARTA CANDIDATA - *(Em altos brados.)* culpa.

SEGUNDA CANDIDATA - *(Em altos brados.)* Me

(Todos trocam de parceiro.)

QUARTO ENTREVISTADOR - *(Em altos brados.)* desculpe. *(Todos formam uma roda ao redor.)*

PRIMEIRA ENTREVISTADORA - *(Em altos brados.)* Você

SEGUNDA CANDIDATA - *(Em altos brados.)* pode

PRIMEIRO CANDIDATO - *(Em altos brados.)* me ajudar?

QUARTO ENTREVISTADOR - *(Em altos brados.)* Seguinte. *(Todos continuam a dançar de mãos dadas no centro de modo a formar a porta giratória outra vez. Eles repetem as oito falas precedentes. Em seguida o Segundo Entrevistador fala com a cadência de um Mestre de Cerimônias de quadrilha estadunidense típica.)*

SEGUNDO ENTREVISTADOR – Um passo a direita, Senhoras e Senhores, e cumprimentem o governador deste estado. Apertem a mão dele e digam olá. Contem a seus amigos que vocês apertaram a mão do próximo governador do estado. Um passo para a direita e apertem a mão dele. Façam perguntaa a ele. Contem problemas pra ele. Digam olá. Um passo para a direita, apertem a mão dele, apertem a mão dele, senhoras e cavalheiros, do próximo governador do

estado. Digam para seus pais: apertei a mão dele. Quando ele for famoso vocês vão ficar orgulhosos. Um passo para a direita, Senhoras e Cavalheiros. Não sejam tímidos. Apertem a mão do próximo governador deste estado. *(Os atores formaram uma aglomeração na direita baixa de frente para a plateia. Eles dão a impressão de ser parte de um grande número de pessoas, todas tentando forçar a passagem para ver falar ao candidato. O Quarto Entrevistador, agora no papel do Político, fica de pé sobre uma caixa., à esquerda, de frente para a plateia. O Segundo Entrevistador fica junto à multidão para mantê-la em ordem.)*

POLÍTICO – Obrigado, eu disse animadamente, e boa sorte para vocês, eu disse dirigindo meu sorriso para a pessoa seguinte. *(A Primeira Entrevistadora, ofegante como a Garota da Festa, esgueira-se entre a multidão e corre até o Político, que lhe dá um sorriso benigno.)*

POLÍTICO – Nossos filhos são nosso ativo mais importante, eu concordei com sinceridade. É, eles são mesmo, eu disse solenemente. Filhos, eu disse com uma longa pausa, são nosso ativo mais importante. Bem que eu gostaria, madame, eu disse com sinceridade me levantando, mas ratos são um assunto municipal. *(A Primeira Entrevistadora volta para a multidão enquanto a Terceira Entrevistadora, no papel da Telefonista, corre até o Político. Ela faz a ele um apelo, fazendo o mesmo som que tinha feito ao sentir a dor no estômago.)*

POLÍTICO – Ninguém entende mais de burocracia do que eu, eu disse com conhecimento de causa, e eu desejei sorte a vocês, eu disse, dirigindo meu sorriso à pessoa seguinte. *(A Terceira Entrevistadora volta à multidão e a Quarta Candidata vai até o Político.)*

POLÍTICO – Claro que eu vou, eu disse, com os olhos brilhando, tirando um lápis do bolso. E qual é o seu nome, eu disse, olhando para ela com ternura e assinando meu nome ao mesmo tempo. Que lindo nome, eu disse. *(A Quarta Candidata retorna para a multidão enquanto o Terceiro Candidato, agora no papel de um Homem Mais Velho, aperta a mão do Político.)*

POLÍTICO – Sim, senhor, eu disse, bons tempos aqueles. E sorte sua, senhor, eu disse com respeito mas com entusiasmo, e preste atenção no meio fio, eu disse, dirigindo meu sorriso para a pessoa seguinte. *(O Terceiro Candidato volta para a multidão e a Segunda Candidata aproxima-se do Político.)*

POLÍTICO – Sim, de fato, o ar está péssimo para se respirar, eu disse com indignação. Concordo totalmente com você, eu disse com sinceridade. E se meu oponente ganhar vai piorar, eu disse com convicção. Nós todos morreríamos em dez anos, eu disse. E boa sorte para a senhora, madame, eu disse educadamente, e dirigindo o meu sorriso para a pessoa seguinte. *(O Primeiro Candidato aproxima-se dele de boné na mão.)*

POLÍTICO – Bem, eu disse cheio de confiança, fazer um projeto de lei passar pela legislatura é uma coisa mais fácil de se falar do que de se fazer, mas responder à violência com violência, eu disse em tom de advertência, não é a resposta, e como tem passado, eu disse dirigindo meu sorriso para a pessoa seguinte. *(Em seguida os dois Amantes Suspirando que vimos antes na Rua Quatorza, representados pela Primeira Entrevistadora e pelo Segundo Entrevistador, aproximam-se do Político.)*

POLÍTICO – Não, eu disse, eu nunca disse que meu oponente ia nos matar, absolutamente. Não, eu nunca disse isso. Que vença o melhor, eu disse em tom viril. *(Aclamações sem entusiasmo. A Primeira Entrevistadora e o Segundo Entrevistador voltam à multidão.)*

POLÍTICO = Vocês querem um aperto de mãos, eu perguntei ao fotógrafo, virando meu perfil para a esquerda. Até logo, eu disse animadamente, e boa sorte para vocês também. Eu sinto, sem falsa modéstia, que sou mais bem qualificado na área de política externa do que meus oponentes, sim, eu disse, mas com uma pausa para dar ênfase, política externa é o negócio do presidente, não do Governador, portanto eu não direi nada sobre a guerra, eu disse peremptoriamente. *(A multidão faz um som de inquietação, depois silêncio.)*

POLÍTICO -= Sinto muito, eu disse em tom sério, mas eu vou ter que estudar a questão com afinco antes de poder responder. *(A multidão faz um protesto mais alto e depois silencia.)*

POLÍTICO – Sinto muito sobre a guerra, eu disse. Ninguém sente mais do que eu, eu disse em tom pesaroso. Mas receio, eu disse com gravidade, que não haja respostas fáceis. *(Sorri, satisfeito consigo mesmo.)* Boa sorte também para vocês, eu disse com entusiasmo, e dirigi meu sorriso para a pessoa seguinte. *(O Político despenca de sua caixa, começando novamente seu discurso do ponto inicial. Simultaneamente, todos os outros personagens circulam pelo palco, falando outra vez como a Compradora na Rua Quatorze, o Instrutor de Ginástica, a Passageira do Metrô, a Telefonista, a Garota na Festa, o Analisando e o Pintor de Paredes. Simultaneamente eles todos param e congelam, continuam novamente, congelam novamente e em seguida continuam com música ao fundo. O Segundo Entrevistador, atuando como policial, começa a organizá-los em uma fila diagonal, como bonecos em marcha, um atrás do outro. À medida em que são postos em fila eles começam a mover seus lábios sem som, como peixes em um tanque d'água. A música para. Quando todos estão enfileirados o Segundo Entrevistador une-se a eles.)*

SEGUNDO ENTREVISTADOR – Minha

QUARTA CANDIDATA – culpa.

SEGUNDA CANDIDATA - Me

QUARTO ENTREVISTADOR – desculpe.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA - Você pode

SEGUNDA CANDIDATA – me

PRIMEIRO CANDIDATO - ajudar?

QUARTO ENTREVISTADOR – Próximo. *(Todos continuam marchando em fila, movendo as bocas e gritando suas falas enquanto as luzes diminuem lentamente.)*

SEGUNDO ENTREVISTADOR – Minha

QUARTA CANDIDATA – culpa.

SEGUNDA CANDIDATA - Me

QUARTO ENTREVISTADOR – desculpe.

PRIMEIRA ENTREVISTADORA - Você pode

SEGUNDA CANDIDATA – me

PRIMEIRO CANDIDATO - ajudar?

QUARTO ENTREVISTADOR – Próximo.

CORTINA